

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Remanejamento emergencial: definição e impactos no desempenho discente**

*Ana Karolina Rangel, Danilo Freitas Rangel, Lucas Rodrigues Xavier, Leonardo Lopes Costa, Mayara Cristina de Freitas Correia, Jackellinne Caetano Douettes Peres, Carla de Sales Pessanha*

A transferência escolar é um processo que pode prejudicar o aprendizado podendo ser evidenciada pelo surgimento de questões sociais e emocionais que desafiam o aluno e são decorrentes deste processo. Dentre os tipos de transferência escolar, a transferência regular, que trata da transferência do aluno de forma voluntária ou como medida disciplinar, já foi bastante estudada. Por outro lado, são recorrentes nos sistemas de ensino do Brasil uma forma alternativa de transferência escolar ainda não caracterizada: o remanejamento. O remanejamento é a transferência em massa de alunos (podendo ou não incluir docentes e administração) de uma unidade escolar para outra, sendo uma transferência planejada ou emergencial. Os fatores que ocasionam o remanejamento incluem obras (planejadas ou não), acidentes naturais, sub ou superlotação da unidade escolar e greves. No contexto do ensino básico no Brasil, que já sofre muito com falta de recursos, o remanejamento emergencial (RE) é recorrente e tem o potencial de afetar negativamente a qualidade da educação. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é definir e estudar os impactos do RE no desempenho do corpo discente. Para isto, foram avaliadas as notas dos alunos do ensino médio do Centro Integrado de Educação Pública 057 – Doutor Nilo Peçanha (CIEP) antes e após o RE de todo o corpo discente, docente e administrativo do Colégio Estadual Dr. Thiers Cardoso (CETC) para mesmo prédio onde operava o CIEP. As notas avaliadas correspondem aos dois primeiros bimestres letivos de 2018. A coexistência do CIEP e do CETC após o RE resultou em queda significativa no desempenho dos alunos do CIEP, principalmente nos componentes curriculares de química, física, biologia e matemática. Uma vez que os alunos do CETC passaram a estudar em outro bairro, especula-se que o impacto do RE tenha sido ainda maior nos alunos desta escola. Este é o primeiro trabalho que trata do RE, onde é evidenciada a defasagem do aprendizado dos alunos em decorrência do processo. Desta forma, o RE surge como um novo tópico a ser discutido e avaliado pelos educadores e cientistas da educação.

Palavras-chave: Transferência escolar, remanejamento, educação básica.

Instituição de fomento: UENF.